

POLIARTRITE ASSOCIADA A FELV: RELATO DE CASO

Nathielly Blanquett de Castro VIDAL¹

Reginaldo Pereira de SOUSA FILHO²

Ana Karine Rocha de Melo LEITE³

RESUMO

O Vírus da leucemia felina é um agente que acomete felinos domésticos com distribuição mundial. Ela induz alterações imunológicas no animal que podem comprometer a saúde do mesmo. Os sinais clínicos são variáveis e inespecíficos. Objetivou-se relatar um caso de poliartrite em um felino com FeLV, condição rara. Foi atendido em uma clínica veterinária um felino, com 3 anos de idade, com histórico de claudicação em membros posteriores e anteriores. Ao exame clínico, verificou-se dor e edema em articulações rádio- cárpicas e tibiótársicas direito e esquerdas, linfadenomegalia de poplíteos. Foram solicitados exames complementares. O teste rápido para FeLV mostrou-se positivo. O hemograma apresentou neutrofilia. Na radiografia verificou-se a presença de alterações sugestivas para poliartrite. O resultado da citologia mostrou a presença de infiltrado de neutrófilos e linfócitos, sem a presença agentes infecciosos. O histopatológico dos fragmentos ósseos do calcâneo mostrou osteomielite e osteonecrose. Conclui-se que o vírus da leucemia felina induziu um quadro de poliartrite crônica, condição rara, que levou a diversas alterações articulares e ósseas no animal.

Palavras-chaves: FeLV. Poliartrite. Radiologia. Citologia.

ABSTRACT

The feline leukemia virus is an agent that affects domestic cats with a worldwide distribution. It induces immune changes in the animal that can compromise the health of the animal. The clinical signs are variable and non-specific. The objective of this study was to report a case of polyarthritis in a feline with FeLV, a rare condition. A feline, 3-year-old, with a history of lameness in hind and anterior limbs was seen in a veterinary clinic. Clinical examination revealed pain and edema in the right and left tibial-tarsal radiculopathy and joints, and popliteal lymphadenomegaly. Further examinations were requested. The rapid test for FeLV was positive. The hemogram showed neutrophilia. The presence of suggestive alterations for polyarthritis was observed in the radiograph. The cytology result showed the presence of neutrophil and lymphocyte infiltration, without the presence of infectious agents. The histopathological examination of the bone fragments of the calcaneus showed osteomyelitis and osteonecrosis. It is concluded that the feline leukemia virus induced a chronic condition of polyarthritis, a rare condition that led to several joint and bone changes in the animal.

Key words: FeLV. Polyarthritis. Radiology. Cytology.

INTRODUÇÃO

O Vírus da leucemia felina (FeLV) é um retrovírus exógeno, pertencente à família Retroviridae e gênero Gammaretrovirus, sendo um dos principais agentes infecciosos de felinos encontrado mundialmente (GLEICH; HARTMANN, 2009). Ele é transmitido principalmente por contato oronasal (HARTMANN, 2006), porém menos comuns, são a

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária. Faculdade Metropolitana de Fortaleza FAMETRO. Rua Conselheiro Estelita, 500 - Centro, Fortaleza, Ceará, Brasil.

²Médico Veterinário. Clínica Veterinária Catus Medicina Felina. Av. Pontes Vieira, 638 - São João do Tauape, Fortaleza, Ceará, Brasil.

³Docente do Curso de Medicina Veterinária. Faculdade Metropolitana de Fortaleza FAMETRO. Rua Conselheiro Estelita, 500 - Centro, Fortaleza, Ceará, Brasil. Faculdade Cisne. Avenida Dr Antonio Moreira Magalhaes, 457, Estr. do Algodão - Jardim Monólitos, Quixadá, Ceará, Brasil Laboratório de Imunologia e Bioquímica Animal (LIBA). Universidade Estadual do Ceará. E-mail: karinemelo@yahoo.com.br

transmissão venérea, fecal, urinária, vetorial (pulgas e mosquitos) e a iatrogênica (SILVA, 2007).

Os sinais clínicos visualizados em gatos positivos para o FeLV são variáveis. Eles dependem do tipo de doença, dos órgãos envolvidos, dos efeitos específicos do vírus ou de infecções secundárias e oportunistas. Geralmente os gatos apresentam mucosas pálidas, dispnéia, letargia, anorexia, emagrecimento progressivo, febre, uveíte, diarreia e abscessos que não cicatrizam (SOUZA & TEIXEIRA, 2003). Os sinais clínicos mais comuns são decorrentes da imunossupressão, anemia e linfoma (LUTZ et al., 2009). O Vírus da leucemia felina também pode induzir poliartrite progressiva felina, de ocorrência rara, que acontece principalmente em machos, com maior prevalência entre 1,5 e cinco anos de idade (PEDERSEN et al., 1980).

Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de um felino positivo para FeLV que desenvolveu poliartrite devido a resposta imune imunomediada induzida por esse vírus.

RELATO DE CASO

Foi atendido um gato, com 3 anos de idade, sexo masculino, com histórico de claudicação em membros posteriores e anteriores. O apetite se mantinha normal, fezes e micção normais. Vivia em ambiente com vários contactantes felinos. Era vermifugado e com vacinação antirrábica. Ao exame clínico, verificou-se dor e edema em articulações rádio- cárpicas e tíbio-társicas direito e esquerdas, linfadenomegalia de poplíteos e o escore corporal foi 2 (escala 1-5). A ausculta cardiopulmonar e palpação abdominal sem alterações. Foram solicitados: hemograma, creatinina, fosfatase alcalina, radiografia de MA, ultrassonografia abdominal e teste rápido imunocromatográfico para FIV/ FeLV.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do teste rápido imunocromatográfico para FIV/FeLV foi positivo, mostrando que o animal foi exposto ao vírus e, conseqüentemente, apresentava anticorpos específicos para FIV/FeLV. Dessa forma, diagnosticou-se FeLV no animal. Dados mostram que a resposta imune humoral é caracterizada pela produção de anticorpos específicos para determinado antígeno (TIZARD, 2014) e, que a partir da quantificação desses anticorpos, pode-se determinar que o animal foi exposto àquele antígeno e apresentar a doença.

Em relação ao resultado do hemograma, verificou-se apenas um quadro de neutrofilia. Dados mostra, que a infecção por FeLV pode levar a neutropenia e linfopenia

(QUACKENBUSH, et al., 1990). Entretanto, nesse relato, o animal apresentou neutrofilia. Esse fato pode ser justificado, possivelmente, por se tratar da fase inicial da doença ou até mesmo pelo animal apresentar uma co-infecção. Dados mostram que infecções secundárias podem estar associadas a FeLV, como por exemplo, piodermite, abscessos, fístulas (HARTMA, 2012).

Em relação as quantificações de bioquímicas séricas, verificou-se que os valores de creatinina e fosfatase alcalina apresentaram-se dentro dos níveis da normalidade. Isso mostra possivelmente que o animal não apresentava dano renal e, provavelmente, alterações dos canalículos biliares (BUSH, 2004).

Na radiografia verificou-se a presença de alterações sugestivas para poliartrite como: grande proliferação periosteal e entesófitos nas metáfises e epífises mediais distais de rádios direito e esquerdo. Discretas áreas de lise óssea em ossos do carpo direito e esquerdo associado a esclerose e irregularidade dos ossos carpais. Aumento de volume de partes moles ao redor das articulações rádio-cárpicas (processo inflamatório peri-articular). Dados da literatura afirmam que a poliartrite progressiva felina crônica é uma afecção imunomediada de ocorrência rara, caracterizada por efusões articulares e/ou instabilidade articular que podem ser causadas por FeLV (PEDRESEN et al., 1980). Na ultrassonografia não foi visualizada alterações. A ultrassonografia não mostrou qualquer alteração.

Diante dos resultados, foi coletado material sinovial, por punção com agulha fina (PAAF), em articulações rádio-cárpicas e tíbio-társicas. A amostra foi enviada para exame citológico, cultura e antibiograma. O resultado da citologia mostrou a presença de infiltrado de neutrófilos e linfócitos, sem a presença agentes infecciosos. Dessa forma, comprovou-se um processo inflamatório (RASKIN; MEYER, 2011)

A cultura do líquido sinovial apresentou-se negativa, mostrando que não havia um quadro infeccioso. Dessa forma, o animal foi encaminhado para biópsia incisional, retirando-se um fragmento do linfonodo poplíteo esquerdo e dois fragmentos ósseos do calcâneo. O material foi encaminhado para o histopatológico. O resultado encontrado mostrou no osso calcâneo: osteomielite, neutrofílica, multifocal a coalescente, crônica, moderada, com osteonecrose, fibrose e deposição de osso imaturo. O linfonodo poplíteo estava hiperplásico, difuso, comprovando linfonodo reativo e, conseqüente, resposta imune (TIAZRD, 2014). As

amostras de tecido ósseo exibiram osteomielite crônica, osteonecrose e mielofibrose. Não houve evidência aparente de agentes infecciosos.

CONCLUSÃO

Nesse relato, conclui-se que o vírus da leucemia felina induziu um quadro de poliartrite crônica, condição rara, que levou a diversas alterações articulares e ósseas no animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSH, B. M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. Ed. Roca, 2004.

GLEICH, S.; HARTMANN, K. Hematology and serum biochemistry of feline immunodeficiency virus-infected and feline leukemia virus-infected cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 23, p. 552-558. 2009.

HARTMANN, K. Feline leukemia virus infection. In: GREENE, C.E. *Infectious disease of the dog and cat*. 3.ed. Georgia: Elsevier, 2006. Cap.13, p.105-131

LUTZ, H.; ADDLE, D.; BÉLAK, S.; BOUCRAUT-BARALON, C.; EGBERINK, H.; FRYMUS, T.; GRUFFYDDJONES, T.; HARTMANN, K.; HOSIE, M.J.; LIORET, A.; MARSILIO, F.; PENNISI, M.G.; RADFORD, A.D.; THIRY, E.; TRUYEN, U.; HORZINEK, M.C. Feline Leukemia- ABCD guidelines on prevention and management. *Journal of Feline Medicine and Surgery* 11, 565-574. 2009.

PEDERSEN N.C.; POOL R.R.; O'BRIEN T. Feline chronic progressive polyarthritis. *American Journal of Veterinary Research*, v. 41, p.522-535, 1980.

RASKIN, ROSE E.; MEYER, DENNY J. *Citologia clínica de cães e gatos*. Elsevier, 2011.

SILVA, F.R.C. Prevalência das infecções pelo vírus da leucemia viral felina e da imunodeficiência viral felina na cidade de Porto Alegre. Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de mestre em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande. Porto Alegre- RS- Brasil. 2007.

SOUZA, H.J.M.; TEIXEIRA, C.H.R. Leucemia viral felina. In: Souza, H.J.M. *Coletâneas em Medicina e cirurgia felina*. 1 edição. Rio de Janeiro. p.251-271. 2003.

TIZARD, I. R. *Introdução à imunologia veterinária*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.